

Boletim No. 26 – 19 de julho de 2021

Falta de Medicamentos: um problema de difícil solução por parte da Secretaria de Saúde de Campinas

1. Introdução

Um dos problemas crônicos enfrentados pelos (as) usuários (as) do SUS em Campinas é a **falta de medicamentos nos serviços de saúde**, particularmente nos de atenção primária, ambulatoriais de especialidades, centros de referência e serviços de saúde mental.

O problema afeta mais a **população mais pobre**, pois o preço da maioria dos medicamentos em falta é alto, fazendo com que justamente estas pessoas mais vulneráveis deixem de usá-los, agravando suas doenças. Como consequência, **doenças facilmente controláveis em serviços de atenção primária** podem trazer complicações, **levando a mais internações e ou mortes evitáveis e mais gastos para o SUS local**.

Além disso, este é um fator que traz mais dificuldades **nesses tempos de pandemia**, que piorou a crise econômica no país e na cidade, com o crescente desemprego, a fome e a perda de renda por uma população já carente, mesmo antes da crise sanitária.

Campinas tem uma **relação de medicamentos essenciais**, distribuídos ou usados nos seus serviços de saúde, que é **uma das maiores do Brasil**, composta por **278 itens**. Entretanto, **nos últimos anos, a falta de vários deles é constante**, reduzindo a quantidade efetivamente usada pelos pacientes.

Dessa lista de 278 itens, **257 podem ser usados pelos pacientes dos centros de saúde, ambulatoriais de especialidades e serviços de saúde mental**. Ou seja, são medicamentos de uso cotidiano, para curar doenças agudas ou controlar doenças crônicas. Desses 257, pelo menos **228** são de uso ainda mais comum e, portanto, **deveriam estar em todas as farmácias dos centros de saúde da cidade**.

Com os **dados fornecidos mensalmente pela Secretaria de Saúde** temos acompanhado os estoques dos medicamentos no almoxarifado. Há que se notar que destes dados não constam os estoques de medicamentos da Rede Mário Gatti. **Os (as) usuários**

(as) do sistema de saúde, por sua vez, podem acompanhá-los nos seus centros de saúde por meio de **listas que devem estar acessíveis aos usuários**, como esta abaixo. Recomendamos que, identificando a falta de medicamento da sua receita, **procure um profissional de saúde** para verificar a possibilidade de sua substituição por outro existente na farmácia ou outra medida que possa minimizar o problema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Campinas, 12 de julho de 2021

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS TEMPORARIAMENTE EM FALTA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE:

| MEDICAMENTOS EM FALTA                         | PREVISÃO DE CHEGADA                         | OBSERVAÇÃO  |
|---|---|---|
| ACIDO VALPROICO 250MG/5ML SOL ORAL            | 120 dias                                    |   |
| ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG COMP            | 120 - 180 dias                              |   |
| ACIDO ACETILSALICILICO 500 MG COMP            | 120 dias                                    |   |
| ALENDRONATO DE SÓDIO 10MG. COMP               | 60 - 75 dias                                |   |
| ALENDRONATO DE SÓDIO 70MG. COMP               | 60 dias                                     | Disponível no programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> com desconto de até 90%   |
| ATENOLOL 50MG COMP                            | 30 - 45 dias                                | Disponível gratuitamente no Programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> comprimidos de 25mg: verificar a possibilidade de substituição pelo comprimido de atenolol 25mg |
| BECLOMETASONA 50 MCG SPRAY ORAL               | 30 dias                                     | Disponível gratuitamente no Programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b>   |
| CARBAMAZEPINA 200 MG COMP                     | 60 - 75 dias                                |   |
| CARBONATO DE CÁLCIO 1250MG EQ. 500 MG DE CA++ | 60 dias                                     |   |
| CARBONATO CÁLCIO 1250MG + VIT D 400UI CPR     | 60 - 75 dias                                |   |
| CARVEDILOL 25MG COMP                          | 30 - 45 dias                                |   |
| CEFALOXINA 500 MG COMP                        | 5 dias                                      |   |
| DIGOXINA 0,25 MG COMP                         | 30 - 45 dias                                |   |
| DIPIRONA 500 MG/ML SOL ORAL (GOTAS)           | 90 dias                                     |   |
| ESTROGÊNIO CONJUGADOS 0,3 MG - COMP           | 120 dias                                    |   |
| GLICLAZIDA 30MG COMP - COMP                   | 60 dias                                     |   |
| HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMP                   | 30 - 45 dias                                | Disponível gratuitamente no Programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b>   |
| HIOSCINA 10 MG COMP                           | 120 dias                                    |   |
| LEVOTIROXINA 0,025 MG OU 25 MCG COMP          | 60 dias                                     |   |
| LEVOTIROXINA 0,050 MG OU 50 MCG COMP          | 60 dias                                     |   |
| MEBENDAZOL 20 MG/ML SUSP - 30 ML              | 45 dias                                     |   |
| MEDROXIPROGESTERONA 10 MG - COMP              | 60 - 75 dias                                |   |
| METOCLOPRAMIDA 0,4% SOL ORAL                  | 45 dias                                     |   |
| METOCLOPRAMIDA 10 MG COMP                     | 60 dias                                     |   |
| METRONIDAZOL 4% SOL ORAL                      | 45 dias                                     |   |
| MICONAZOL 2% LOÇÃO                            | 120 dias                                    |   |
| MONONITRATO DE ISOSSORBIDA 40MG CPR           | 5 dias                                      |   |
| NISTATINA 100.000 UI/ML SOLUCAO               | 45 dias                                     |   |
| OLEO MINERAL LAXANTE FRASCO                   | 45 dias                                     |   |
| OMEPRAZOL 20 MG CPS                           | 60 dias                                     |   |
| PERICIAZINA 4 % SOL ORAL                      | 45 dias                                     |   |
| PERMANGANATO POTASSIO 100 MG COMP             | 120 dias                                    |   |
| PERMETRINA 10MG/ML LOÇÃO CAPILAR              | 30 dias                                     |   |
| PERMETRINA 5% LOÇÃO                           | 30 dias                                     |   |
| POLIVITAMINICO (A+B+D+E) SOL ORAL             | 45 dias                                     |   |
| PROPLITIURACILA 100 MG COMP                   | 60 dias                                     |   |
| RANITIDINA 150 MG COMP                        | Interação por medicação preventiva - ANVISA |   |
| SINVASTATINA 40 MG CPR                        | 60 dias                                     | Disponível no programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> com desconto de até 90%   |



Tabela disponível no endereço: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/>  
→ assistência farmacêutica → lista de medicamentos em falta  
(atualizada em 12/07/2021)

2. A falta de medicamentos no mês de julho no Almoxarifado da Saúde – um balanço

Dos 278 medicamentos fornecidos pela Secretaria, **73 (26,25%) estão zerados ou com estoque abaixo de 100 itens (limitados)**, ou seja, **41 itens zerados (14,74%)** e 32 itens limitados (11,51%), respectivamente. Comparando com **junho/2021**,

quando havia **47 medicamentos zerados**, constatamos uma **discreta melhora**, contudo longe de solucionar o problema dos (as) usuários (as).

Desse total de itens, **257 são utilizados por usuários (as) dos centros de saúde (atenção primária) ou das especialidades médicas e serviços de saúde mental**. São, portanto, medicamentos fundamentais para o

cuidado cotidiano da saúde. São remédios usados, por exemplo, para o cuidado com a **pressão alta, diabetes, doenças mentais várias, dores crônicas, asma**, entre outras. Não por acaso a lista de medicamentos municipais inclui o termo **ESSENCIAIS**

em sua denominação. São 228 itens possíveis de serem usados nos centros de saúde e 29 nos ambulatórios de especialidades e serviços de saúde mental.

**Tabela 1:** Medicamentos zerados e limitados por tipo de patologia:

|                          | Medicamentos zerados   | Medicamentos limitados (até 100 itens disponíveis) |                          |
|--------------------------|--|--|--------------------------|
|                          |  | Medicamentos                                       | Número itens disponíveis |
| <b>Para pressão alta</b> | Atenolol, Carvedilol, Hidroclortiazida                             |  |                          |
| <b>Para diabetes</b>     | Glicazida, insulina  |  |                          |
| <b>Doenças Mentais</b>   | Midazolam  | Clorpromazina injetável                            | 60                       |
| <b>Epilepsia</b>         | Ácido Valpróico  |  |                          |
| <b>Osteoporose</b>       | Alendronato de Sódio   |  |                          |
| <b>Asma</b>              | Beclometasona Oral   |  |                          |
| <b>Antibióticos</b>      | Cefalexina, Cefuroxima, Gentamicina, Sulfametoxazol, Trimetroprima | Polimixina B, Neomicina                            | 9                        |
|                          |  | Cloranfenicol Oftálmico,                           | 27                       |
|                          |  | Azitromicina                                       | 46                       |

Ao analisarmos os **medicamentos de uso na atenção básica e nos ambulatórios de especialidades e saúde mental**, aqueles mais necessários ao cuidado adequado dos (as) usuários (as), temos que, de um total de 257 itens, **62 (24,12%) estão zerados ou limitados**, ou seja, zerados são 41 itens (15,95%) e com estoque limitado: 21 (8,2%).

Se colocarmos o foco nos mais necessários, aqueles de uso muito comum pelos (as) usuários (as), que deviam estar nas prateleiras dos **centros de saúde**, de um total de 228 itens, **52 estão zerados ou com o estoque baixo (22,8%)**. Destes, 38 (16,7%) já estão zerados.

Essa profusão de números está demonstrada na **tabela 2** abaixo:

| Total de medicamentos distribuídos nos serviços de saúde de Campinas: 278 |    |              |  |    |       |                                       |               |                                     |    |       |
|---|----|--------------|--|----|-------|---------------------------------------|---------------|-------------------------------------|----|-------|
| De uso nos Centros de Saúde e ambulatórios de especialidades: 257         |    |              |  |    |       | Total de faltas nos CS e Ambulatórios |               | De uso em outros serviços: 21 itens |    |       |
| De uso na atenção primária (centros de saúde): 228 itens                  |    |              | De uso em ambulatórios de especialidades: 29 itens |    |       |                                       |               |                                     |    |       |
| Zerados:  | 38 | 16,7%        | Zerados:   | 3  | 10,3% | 41                                    | 15,95%        | Zerados:                            | 0  | 0     |
| Limitados:  | 14 | 6,14%        | Limitados:   | 7  | 24,1% | 21                                    | 8,2%          | Limitados:                          | 11 | 52,4% |
| Total:  | 52 | <b>22,8%</b> | Total:   | 10 | 34,5% | 62                                    | <b>24,12%</b> | Total:                              | 11 | 52,4% |

### 3. Algumas considerações finais:

Há anos o Conselho Municipal de Saúde aponta à Secretaria o problema causado pela falta de medicamentos na cidade, porém sem resultados concretos.

As explicações se repetem *ad nauseam*: **não se tem os fornecedores, licitações fracassadas, demora ou não entrega pelas empresas contratadas.**

O fato é que a falta de medicamentos nessa proporção, que vem se mantendo, muitos deles de preços altos, acima da capacidade financeira da maioria dos usuários, **interrompem tratamentos, trazendo inúmeros prejuízos à sua saúde**, além de

levar a internações evitáveis, **encarecendo mais ainda o SUS local, já carente de recursos financeiros.**

Avaliamos que a Secretaria necessita **melhorar o seu planejamento estratégico** para a aquisição dos seus insumos, zerando ou reduzindo em muito a falta destes, e, assim reduzir o sofrimento dos (as) usuários (as), sobretudo daqueles (as) que mais dependem do apoio do Estado para a sua sobrevivência.